Chefe da F-1 aprova reforma do pa ddock

Interlagos

Chefe da F-1 aprova reforma do paddock

Prefeitura de São Paulo entrega obras no autódromo para abrigar equipes no GP do Brasil na semana que vem

Ciro Campos

Daqui uma semana os pilotos da Fórmula 1 vão encontrar o autódromo de Interlagos bem diferente em comparação ao ano passado. A prefeitura de São Paulo entregou ontem a reforma e ampliação do paddock, uma das maiores revitalizações do autódromo, capaz até mesmo de fazer o chefe da categoria, Bernie Ecclestone, ser mais leve nas críticas.

O dirigente inglês participou ontem da vistoria ao lado do prefeito Fernando Haddad e demais secretários, sem se intimidar na hora de falar mal da pista. "Fiquei chateado no passado porque este era o pior circuito do mundo para trabalhar. Agora certamente as equipes ficarão empolgadas", comentou.

Revitalizar o autódromo era a contrapartida para São Paulo se manter no calendário da Fórmula 1 até 2020. Ecclestone chegou a ameaçar o Brasil de sair do calendário caso o autódromo não passasse por mudanças. A última grande reforma havia sido em 1990, quando o GP retornou à capital paulista após dez edições no Rio.

A segunda das três etapas está pronta e contemplou a fase mais aguda, com a ampliação do paddock, área atrás dos boxes onde pilotos e equipes guardam materiais, fazem reuniões, almoçam e recebem convidados.

O local era alvo de críticas pela falta de espaço, mas está remodelado. Investimentos federais de R$ 101,8 milhões ao longo de 2015 e do próximo ano vão transformar o paddock. Já para o GP deste ano as equipes vão ter o triplo de espaço para trabalhar. Em vez de 70 metros quadrados, serão 210 metros quadrados, em um total de 4 mil m² de novas instalações.

Esse prédio foi construído e por ficar dois metros mais distante dos boxes, vai possibilitar uma circulação maior de pessoas e evitar o aperto que levava pilotos e mecânicos a almoçarem em meio ao transporte de pneus e materiais, por exemplo. Também estão prontos um edifício de seis andares e 3,5 mil m² para instalações técnicas, estruturas administrativas e área de convidados, fora uma galeria técnica para a passagem de novas tubulações sanitárias.

A revitalização começou no ano passado, com a troca do asfalto, nova entrada dos boxes e melhoria nas áreas de escape. A fase final começa em janeiro, com a cobertura do paddock e uma obra que vai deixar os boxes com teto mais alto, além da demolição da antiga torre de controle. Ao todo, Interlagos vai receber R$ 160 milhões em investimentos.

Toda reforma é um plano diferente da ideia inicial nas intervenções no circuito. O primeiro projeto era transferir os boxes e o local de largada para a reta oposta. "A mudança não ficaria tão boa quanto a reforma apresentada. Isso atrasou um pouco a reforma, mas trata-se de uma reforma de longevidade. Não atendemos apenas a exigência da Fórmula 1, mas de uma cidade", explicou o prefeito.

Montagem. Parte dos equipamentos das equipes já chegou ao autódromo. Dos 1,1 mil toneladas, cerca de 600 toneladas vieram de navio e já estão em Interlagos. O restante da carga virá de avião, com desembarque em Campinas.

A partir da semana que vem os pilotos desembarcam no Brasil e na quinta-feira vão ao autódromo para compromissos comerciais e entrevistas. Ao contrário de Bernie, eles devem ficar mais empolgados com as mudanças.

"Não chego a estar surpreso, porque a reforma estava prevista há mais de um ano atrás, embora o projeto tenha atrasado um pouco", comentou o inglês.

CESAR OGATA/SECOM

Revitalização A área do paddock de Interlagos finalmente teve a reforma concluída e ficou mais espaçosa e prática

NÚMEROS

101 milhões de reais
de recursos federais foram investidos nas reformas

270 m²
tem o novo paddock

O ESTADO DE S.PAULO (05/11/2015)